



## Rumo à nova Lei de Bases

**São cinco os temas que o Congresso do Desporto, iniciado ontem arrancou na Exponor, em Matosinhos, pretende ver discutidos. Das políticas educativas e sociais à saúde e segurança, passando pelos equipamentos desportivos às formas de financiamento e à reforma do próprio sistema, tudo isto será discutido em todos os distritos e regiões autónomas do país ao longo dos próximos dois meses.**

*ANTÓNIO JOSÉ RODRIGUES*

"Um marco histórico da política desportiva em Portugal". Foi desta forma que o ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira, abriu ontem a primeira sessão do Congresso do Desporto, que durante os próximos "dois meses e uma semana", pretende ser um "processo amplo de debate e construção partilhada em todos os distritos e regiões do país", através da discussão de cinco temas, até ao próximo dia 19 de Fevereiro: Políticas Educativas e Sociais no Desporto; Desporto, Saúde e Segurança; Equipamentos Desportivos e o Território; Políticas de Financiamento do Sistema Desportivo e Reformas do Sistema Desportivo.

Na sessão de abertura, na Exponor, em Matosinhos, Pedro Silva Pereira assumiu que Portugal "precisa deste congresso para que possa ter uma política desportiva consistente e integrada" que "reconheça que a prática desportiva é um indicador de desenvolvimento e de qualidade de vida" e que "confie menos na sorte e não confunda sucessos pontuais com níveis de desenvolvimento". Por isso, tem que ser "uma política que apoie os desportistas" e que "comece na escola".

Segundo o ministro da Presidência, a ideia do Governo é "preparar uma nova Lei de Bases do Sistema Desportivo", apesar de "o desporto precisar de mais do que uma lei" para "generalizar a prática desportiva e desenvolver o desporto escolar, cujo projecto, a partir do próximo ano lectivo, será alargado ao primeiro ciclo do Ensino Básico.

O governante falou ainda em corrigir o "erro histórico da distribuição de verbas do Euromilhões, que penalizou e condicionou o desenvolvimento desportivo em Portugal".

## **Captar investimento privado**

Também Luís Sardinha, presidente do Instituto do Desporto de Portugal (IDP), defendeu a activação dos "mecanismos existentes para aumentar o financiamento privado" do desporto. Para Luís Sardinha, o Congresso do Desporto permite dar "os primeiros passos para o plano de desenvolvimento desportivo e de reforma do sistema". Por outro lado, "o modelo de regras de financiamento é o problema fulcral do sistema desportivo".

O presidente do IDP defende a criação de regras e critérios de financiamento público para a construção de instalações desportivas, por exemplo, e um modelo de financiamento regido pelo princípio de responsabilidade do Estado. A dificuldade de articulação entre as escolas e os clubes para a utilização do parque desportivo foi outro dos problemas apontados por Luís Sardinha.

13-12-2005